

## **Pobres das flores dos canteiros dos jardins regulares**

### **Alberto Caeiro**

Pobres das flores dos canteiros dos jardins regulares.  
Parecem ter medo da polícia...  
Mas tão boas que florescem do mesmo modo  
E têm o mesmo sorriso antigo  
Que tiveram para o primeiro olhar do primeiro homem  
Que as viu aparecidas e lhes tocou levemente  
Para ver se elas falavam...